

AMIGÃO

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CURSO ELEMENTAR MENINO JESUS - Nº 57 - JUNHO/89

BOAS VINDAS



Como já se tornou tradicional, no início do ano letivo a Diretoria da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus realizou reunião com os pais de alunos novos, no sentido de promover a sua rápida integração à própria APP e à Escola.



Na oportunidade, os responsáveis pelos diversos departamentos da APP apresentaram o seu programa de trabalho para 1989 e pediram o apoio e a participação dos pais. Ao final, foi servido um coquetel.

Novos Alunos

AMIGÃO dá as boas vindas a todos os alunos que ingressaram no Coleginho neste ano. E homenageia a todos publicando a sua foto nesta primeira edição do ano de 1989.

Alunos das 2a., 3a. e 4a. séries vespertino



Passeio de Estudos



Os alunos das 3as. séries realizaram proveitosa viagem de estudo à cidade de Laguna. Na pág. 12, um belo relato desse interessante passeio.



PHENIX SEGURADORA
Tradição e Segurança desde 1879

Rua Tenente Silveira, 46 - 6º andar - Fone: 23 5911 - Florianópolis - SC

FUNDADA EM 1879

EDITORIAL

"Amigão" quer levar aos seus leitores, acima de tudo, uma mensagem cristã. Quando falamos em salvaguardar o significado integral da escola, é isto que queremos transmitir: Toda nossa Educação tem a pretensão de ser cristã. Cristã nas suas funções e tarefas, cristã nos seus aspectos pedagógicos, cristã nos seus conteúdos e cristã na sua filosofia.

O Educador cristão não é nunca um homem isolado. É fruto da comunidade humana, na qual está arraigado, e da comunidade cristã concreta, na qual encontra continuamente o apoio da fraternidade e o conforto da graça. E para poder dar o melhor de si, o Educador deve ser, também, expressão de uma comunidade profissional e formativa.

Em seu discurso, no XIV Congresso Nacional da Associação Italiana de Professores Católicos, na manhã de 21 de janeiro, o Santo Padre, o Papa — João Paulo II assim falou:

"... desejo chamar a vossa atenção para a necessidade de pôr como fundamento da escola uma sã pedagogia que, embora tendo em conta a necessária busca de novos programas e ornamentos e as exigências de novas tecnologias didáticas, mantenha intacto o primado da pessoa sobre os processos, isto é, dos fins sobre os meios".

É preciso ter cuidado para que a criança não perca o contato com a realidade. É um dos perigos que corremos em meio a tanta tecnologia que rodeia

nosso ambientes educativos, seja no lar ou na escola.

Educação trabalha com a formação de seres humanos, que envolve um mistério muito maior do que aquilo que a técnica nos pode oferecer.

"... é preciso garantir um autêntico processo de controle, no qual ela se torne cada vez mais responsável das próprias opções e do próprio comportamento".

Os problemas aqui arenados, mostram como os Educadores precisam ser possuidores de fortes virtudes éticas, de normas seguras, fundadas na Lei de Deus.

Isto vale tanto para os pais como para nós Educadores e para todos os que ainda se revestem coragem para salvaguardar uma autêntica Educação. "... a obra educativa, confinando por sua natureza com o mistério, convida a acolher a presença decisiva de outro Mestre, do único Mestre, Cristo".

É do Mestre por excelência, Jesus Cristo, que intuimos o jeito e a força de Educar, conforme convém ao mistério humano.

O mundo está necessitando de Educadores verdadeiramente cristãos como um sinal de esperança. Seja um deles!

Irmã Walburga Back
Diretora Geral

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

Durante o 2o. semestre de 1988, a Diretora Irmã Walburga Back coordenou o Planejamento Participativo deste Estabelecimento de Ensino para o triênio de 1988—1991. Este planejamento, como o nome indica, foi realizado por todos e por todos: deverá ser executado. Ele é composto de um Marco Referencial, um Diagnóstico e de uma Programação.

O Marco Referencial encerra os marcos: Situacio-

nal, Doutrinal, e Operativo.

A Programação compreende objetivos gerais e específicos, políticas, estratégias e atividades permanentes. O trabalho já se encontra concluído e exigirá de todos, participação na execução, análise, críticas e sugestões.

Foi um trabalho longo mas valeu a pena.

Profa. Marlene dos Anjos

bruneti
MUNDO

Discos, fitas, aparelhos de som, instrumentos musicais,
métodos e partituras.

Fone: (0482) 22 7457 — Florianópolis — SC

MARATONA CULTURAL

A 4a. série "B" está entusiasmada com a maratona cultural que será realizada no decorrer deste ano. Ela consiste na apresentação de tarefas pelos grupos formados através de pesquisas, teatros, materiais colhidos e outras coisas da criatividade do grupo.

O objetivo é, além de fixar os conteúdos, desenvolver a responsabilidade, socialização, criatividade e dinamismo.

Embarque nessa também e boa sorte!



4a. série "B" – Participante de uma maratona cultural – pesquisas, apresentação de peças teatrais, etc

LITERATURA INFANTIL

Os livros não substituem as vivências, mas são fontes de inspiração, beleza e informação, e acrescentam mais encanto à vida de uma criança.

Nós, educadores, sabemos que podemos usar a literatura infantil para ajudar a criança a:

- compreender melhor os seres humanos e o mundo que a cerca;
- adquirir conhecimentos distantes no tempo e no espaço;
- ampliar e enriquecer suas experiências;
- desenvolver o gosto estético;
- encontrar refúgio espiritual, alívio temporário para seus problemas.

A literatura auxilia a criança a satisfazer suas necessidades básicas de segurança, de natureza material, emocional, espiritual e intelectual, pela apresentação de situações que valorizam os bons sentimentos, os laços de família, a solidariedade humana e as atitudes corajosas, pois os personagens vivem, lutam, sofrem, superam perigos e ameaças, conquistam, amam e vibram como nós.

Muitas mães usam esta frase: "Mas meu filho não gosta de ler!". As causas são múltiplas. A leitura, como qualquer outra atividade requer antes de tudo, preparo, cultivo de interesse.

As causas decorrem de vários fatores:

1. Ambiente do lar – A era tecnológica trouxe grandes transformações na rotina familiar, cansaço de hoje leva os pais a se distanciarem do contato mais íntimo com os filhos.
2. Televisão – A vida das crianças mudou muito de uns tempos para cá, principalmente após o advento da televisão uma atração sempre constante para as crianças.

A televisão amplia muito o conhecimento das crianças, mas afeta-as emocionalmente. É preciso que os pais façam uma seleção de programas.

Atitudes dos pais.

Para estimular na criança o gosto pela leitura é conveniente que os pais:

- deem o exemplo, lendo e demonstrando interesse pela leitura do filho;
- contem muitas, muitas histórias;
- possibilitem à criança desde cedo o contato com bons livros, apropriados à sua idade, interesse e nível de desenvolvimento.

Atitude do professor

Os professores reconhecem o valor da literatura na formação da criança e recorrem à atividades atraentes e variadas, como: conversas, dramatizações, leitura de histórias, exposições de livros, concursos e uma novidade que está sendo desenvolvida nas 1as. séries: as fichas de apreciação.

Nestes primeiros meses de aula, alguns alunos das 1as. séries já se destacaram pelo grande interesse que demonstram pela leitura e pelo espírito crítico que estão desenvolvendo: Josiane Silveira, Letícia Roesner Lino, Roberto Buch, Gabriel Collaço Vieira, Saulo Cecim El Achkar.

Um bom programa de linguagem desperta o desejo de ler e desenvolve hábitos de leitura não somente com fins recreativos, mas de desenvolvimento pessoal.

(Colaboração da Profa. Silvana Barretta)



MÓVEIS E DECORAÇÕES INFANTO-JUVENIS – PAPÉIS DE PAREDE COM COLOCAÇÃO – ENXOVAL PARA O BEBÊ – PRESENTES EM GERAL
AVENIDA OSMAR CUNHA, 1 – LOJA 2 – FONE: (0482) 22 8392

CENTRO – FLORIANÓPOLIS – SC

DIAS VELHO

Francisco Dias Velho gostaria de ver a cidade que fundou, como ela e agora?

Através de 298 participações espontâneas, as crianças das 2as., 3as e 4as. séries opinaram sobre o assunto.

Um desenho representando Francisco Dias Velho em tamanho natural, colocado na entrada da Biblioteca, motivava a garotada a participar. Com lápis e muito papel disponível, bastava ter imaginação para fazer de conta que o fundador da nossa cidade estava mesmo ali, falando de sua surpresa, admiração, decepção ou entusiasmo pelo que havia aqui encontrado, por tudo aquilo em que havia se transformado a sua velha Desterro.

Publicamos em seguida algumas participações, para você conferir: será que, na sua opinião, era isso mesmo que ele iria falar, se pudesse voltar à vida e ver a cidade que ele fundou, assim como é agora?

— Que linda cidade! Me orgulho de tê-la fundado.

Marcus Vinícius Motter Borges — 3ª série "I"

— Eu sabia que este pedacinho de terra tinha futuro!

Lisandra Pereira Freitas — 2a. série "E"

— A cidade está muito bonita, mas ela era mais bonita antes. . .

Lilian Bet — 4a. série "H"

— Eu me sinto honrado por ter fundado uma cidade tão linda!

Bernardo Couto Tancredo — 4a. série "I"

— Ele ficaria morando em Florianópolis, tirava muitas fotos

e diria:

— Mas que boa esta cidade, está muito movimentada, cheia de escolas e cheia de tudo. . .

Fernanda Scheer — 3a. série "I"

— Ah! Mas que coisa é essa, eu acho que isso não é Florianópolis, porque antes não era tão suja, não tinha ladrões. Se eu fosse o governador, isso aqui estava uma maravilha!

Juliana de Almeida Kurtz — 3a. série "F"

— Como mudou a cidade que eu deixei, cresceu bastante. Será que era melhor para morar naquela época ou agora?

Letícia Aguiar Arend — 4a. série "C"

— Que cidade linda!

Gusthavo Torres da Veiga Pereira — 2a. série "B"

— Como essa cidade mudou! Já tem prédios, casas, pontes, trânsito. Nem parece a cidade que eu fundei. Onde estão as matas, os pássaros, que havia por aqui?

Laura Alves Chanin — 2a. série "A"

— Nossa, como a população cresceu, mas eu não represento nada nesta cidade, nenhuma praça tem o meu nome, nem mesmo uma rua. . .

Aline Nogueira — 4a. série "C"

— Eu acho que a cidade está mais bonita. Eu acho que vou ficar por aqui.

Maria Emília da Silva — 2ª série "B"

O passeio a Santo Antonio de Lisboa

No dia 21 de março nós fomos a Santo Antônio de Lisboa.

Nós fomos à Igreja Nossa Senhora das Necessidades. Ela era muito antiga e era feita de barro, pedras e madeiras.

Nós visitamos o cemitério.

Conhecemos o museu e a casa construída pelos escravos para a princesa Isabel com um pátio muito bonito.

Após as visitas, sentamos à sombra de uma árvore para escrever na apostila de Estudos Sociais o que nós achamos daquilo tudo.

Eu aprendi que, naquela freguesia havia muitas coisas antigas.

Aprendi também que as cidades antigamente começavam a partir da pracinha, do cemitério e da igreja.

Valeu a pena!

Quase não acreditei que nossa cidade começou assim.

Cynthia Santos Silva e Fernanda R. Heller

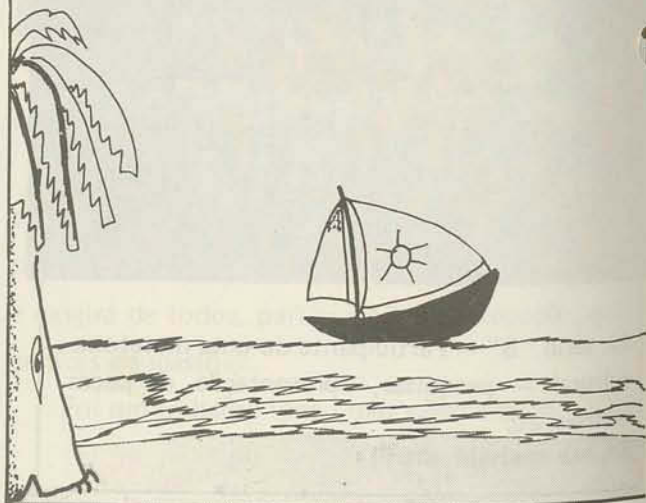
2a. série C — Tia Maristela

FRASES À VISTA DE GRAVURA

Dá gosto navegar num mar de águas limpas e claras. A vegetação bem verdinha contrasta com o azul do mar.

A poluição da água deixa o mar escuro e feio

Ana Lúcia Spíndola Mateus — 1a. série "J"



O CANTINHO DA VARIEDADE E DO BOM GOSTO



Uniformes escolares e profissionais bonitos e elegantes é com a ANDRA CONFECÇÕES.

E, agora você tem também a seção de presentes.

Na ANDRA CONFECÇÕES você encontra ainda enxovais, artigos de cama, mesa e banho, e malhas para crianças, jovens e adultos.

Av. Mauro Ramos, 194 — Fone: 22 9179 — Florianópolis — SC



ENCONTROS CRIATIVOS-PRENDAS CRIATIVAS

As prendas são a alegria maior da festa! Criança adora "pescaria", sorteios, competições, em que hajam prendas interessantes, bonitas e chamativas!

Vamos ajudar a fazê-las, então?

Contribuir para fazer prendas aprovadas pelas crianças, é contribuir para que a Festa Junina deste ano seja ainda melhor do que as outras!

Os ENCONTROS CRIATIVOS se realizam sempre às 5as. feiras, no Anexo Madre Alphonsa, durante o horário das 08:00 às 11:30 horas e das 14:00 às 17:30 horas. Quem não tiver muito tempo para ficar nos ENCONTROS, pode levar tarefas para fazer em casa.

A participação nestes trabalhos conta pontos para as turmas das crianças (10 pontos por hora) e pode ser decisiva para a competição que se faz, todos os anos, para ver qual a classe que mais consegue prendas para a Festa Junina.

VENHA COLABORAR!



Prendas que estão sendo confeccionadas para a Festa Junina por um grupo de mães.

PÁSCOA NO COLÉGIO

O ambiente estava todo preparado para a chegada dos funcionários e professores.

O clima era de muita expectativa e alegria.

Fomos recepcionados pela Irmã Walburga Back, diretora geral, que nos apresentou o Pe. Ivo, para uma palestra sobre a preparação espiritual para a Páscoa, chegada do Cristo Ressuscitado. Em seguida os trabalhos religiosos continuaram sob a coordenação de Irmã Ester de Souza.

Houve oportunidade para todos que desejassem se confessar.

O Pe. Ivo celebrou uma santa missa, comemorando a festa da Páscoa.

Após a missa houve uma confraternização entre todos os funcionários e professores.

Nossa diretora nos recepcionou com muita alegria, desejando-nos uma feliz Páscoa e que o Cristo ressuscitado esteja sempre presente em nosso coração.

Durante a confraternização tudo ocorreu num clima de muita amizade e dedicação.

Tia Isolete



Leonardo

QUINT
Comunicações Ltda.

Av. Mauro Ramos, 268 - Fone: (0482) 22-4533 Fpolis-SC

SERVIÇOS

★ FOTOGRAFIA: Publicitaria, Moda, Aérea, Portrait.

BOOK PARA MODELOS

★ PROPAGANDA: Criação, Lay-Out, Produção e Arte Final

A pombinha branca



Carolina S. Sperb – 4a. série "A"

Um dia, eu estava muito triste, com vontade de brigar com todo mundo, até que de repente, uma linda pombinha branca pousou em meu braço e eu me esqueci de tudo de ruim que tinha em meu pensamento.

Tirei a pombinha de meu braço e passei de leve a mão nela, seu pêlo parecia algodão e seus olhos escuros com expressão de amor.

Resolvi dar o nome a ela de Nuvem, afinal combinava com ela.

Pedi para meu pai construir uma casinha para Nuvem morar.

Logo à noite a casinha estava pronta e dei um prato de alpiste para ela, porque é o que passarinho mais gosta.

Nuvem adorava voar e eu deixava porque ela sempre voltava.

Um dia quando ela foi voar não voltou mais. Durante um mês inteirinho eu esperei ela voltar.

Até que um dia eu a vi voando lá no céu. Ela desceu e pousou em meu braço como na 1ª vez.

Depois ela pulou no chão e escreveu. PAZ. Foi então que percebi que Nuvem era a linda "Pombinha Branca da Paz".

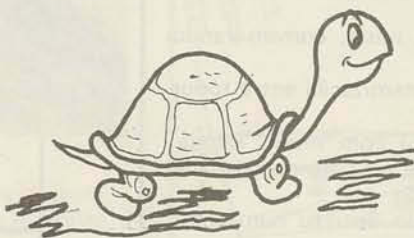


1o. período matutino



2o. período matutino

Faça um lindo colorido



Civitas

ASSESSORIA JURÍDICA & PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Dr. José Alípio Martins
Advogado OABSC 2082 B

Dr. Carlos Renaux A. Carneiro da Silva
Advogado OABSC 4705 A

ASSESSORIA JURÍDICA EMPRESARIAL
A SUA MELHOR ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
Rua João Pinto, 06 – Conjunto 801 – Fone: (0482) 22 7170
Florianópolis – Santa Catarina

CUIDADO COM OS RÓTULOS

Vivemos a todo momento rotulando as pessoas e sendo por elas rotulados. Esse é um dos fatores que mais dificultam relacionamentos saudáveis e produzem distanciamento e hostilidade.

Toda criança é uma pessoa, um ser único, que não se repetirá, um ser humano que vive se desenvolvendo, alguém que começa a descobrir o mundo, fazendo força para ajustar-se. Por isso mesmo seu comportamento não é sempre igual: ela está experimentando a melhor maneira de ser e de enfrentar a situação.

Sendo gente, a criança tem direito a ser tratada com dignidade respeito, direito de não ser rotulada. O que é um rótulo? É aquele papel que a gente cola numa garrafa, numa caixa, num pacote, informando o que tem dentro. Para que rotular uma criança? Ou por quê? Alguns pais, diante de um comportamento do filho que não entendem ou não gostam, não procuram dizer que "é assim mesmo". Põem um rótulo. Se chora é "manhoso"; se procura fazer-se valer é "agressivo"; se não aceita regras é "indisciplinado"; se insiste é "teimoso"; se perde a paciência é "nervoso"; se mexe em tudo é "terrível".

Reparem quantas vezes aparece o "é" nas queixas dos adultos, expressão dos vários rótulos que a criança recebe. E a consequência é que isso enrijece seu comportamento frente ao adulto.

A criança acaba assumindo esses rótulos, quase sempre injustos, só para não desmentir os pais e tam-

bém para manter uma identidade. Todos nós queremos ser alguém, ser reconhecidos, e a criança está lutando para ser, para ter uma personalidade.

Agora que você é adulto, pense no que sofreu quando criança por carregar rótulos: o magro chamado "magrela", o gordo chamado de "baleia".

Quando em meu íntimo faço um julgamento e sentencio que alguém é assim ou assado, uma decorrência é inevitável: passo a enxergar antes um objeto do que um ser humano, torno-me cego à muitas outras qualidades que a criança certamente tem e fico insensível às circunstâncias que motivam seu comportamento.

Questionamos: e os rótulos positivos, como ficam?

Acreditamos que os positivos também são negativos... Por quê?

Porque, sendo rótulos, dificultam a compreensão da criança em seu todo e em sua complexidade, principalmente quando, num momento qualquer, a criança nega o rótulo. Aí vem o espanto e a desaprovação.

Deixemos os rótulos para os vidros de remédio e pastas de arquivos; seres humanos são uma outra história.

Procure entender sua criança, compreender que ela não é isto ou aquilo: ela está sendo — e pode mudar. Com apoio, amor e liberdade, sem rótulos, a vida é mais fácil para a criança.

Profas. Eliane Araújo e Célia de Queiroz



Alexandre



1o. e 2o. períodos — vespertino

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PSICOLOGIA ESCOLAR

Oriente seu filho a ter bons hábitos de estudo

O que é estudar? E ir à escolar?

É ficar sentado e calado, ouvindo o professor?

É ler atentamente um texto?

Poderíamos arriscar definindo com "a aplicação da inteligência, a memória e o espírito para aprender", é pôr em prática, empregar e adequar a inteligência, a memória e o espírito em função de conhecimentos teóricos e práticos.

As técnicas de estudo dão ao aluno a possibilidade de responder às inúmeras perguntas que lhe afloram à mente:

— Como concentrar a atenção?

— Como despertar o interesse por um tema que parece monótono?

— Como usar a memória?

A idéia de que o estudo só pode ser feito através da leitura é transformada pelo conhecimento dos recursos técnicos.

Apresentamos a seguir condições e sugestões para a realização de bons hábitos de estudo, elemento necessário para a eficiência do processo ensino-aprendizagem.

CONDIÇÕES:

Afaste seu filho das fontes "ruído" (rádio, TV, disco, cassete, etc. . .).

• Selecione todo o material que será necessário para o estudo. .

• Posicione-o num lugar fresco e bem iluminado.

• Ofereça-lhe um caderno para exercícios.

• Elabore com ele um horário de estudo, de segunda à sexta-feira, onde também fique registrado o tempo disponível para ele brincar.

Obs.: Se seu filho é lento na execução das atividades, cronometre o tempo no horário de estudo.

Seja firme e cobre dele o tempo disponível. As primeiras orientações serão de grande valia para o hábito sistemático de estudo.

• Evite que ele interrompa as atividades para lanchar, tomar água e ir ao banheiro; providencie estas intercorrências antes

de iniciar os estudos, pois o retorno às atividades dificultará a concentração.

• Observe a postura adequada; pois ela pode estar inconveniente e revelar desânimo e apatia.

SUGESTÕES:

• Ao estudar um texto de Estudos Sociais e Ciências, procure orientá-lo a desenhar e ilustrar o que leu, pois sua memória visual poderá ajudá-lo no momento de responder questionamentos. Ilustre o texto com uma história que tenha conotação emotiva.

• Sugira o estudo diante de um espelho e dramatize.

• Procure orientá-lo no sentido de utilizar um gravador. Exemplo: em leituras, tabuadas, relato de histórias e redações. Sugira-lhe que ouça com atenção e procure redigir. Estará desta forma, trabalhando a memória "auditiva".

• Sugira utilizar uma máquina de datilografia. É interessante para ditados e o ajudará a adquirir ritmo e habilidade digital e manual.

• Peça-lhe que assista a um filme ou uma projeção de slides, bem como a demonstração de fotos da família e instigue-o a lembrar fatos. Este exercício favorecerá a memória. • Proporcione a seu filho passeios instrutivos onde ele observará atentamente os fatos e comparará as informações já obtidas. Desta forma estaremos estimulando sua inteligência, sua memória e sua sensibilidade.

• Para iniciar uma leitura:

— canalizar o interesse;

— colocar em disponibilidade os sentidos;

— fazer uma primeira leitura para captar o sentido geral;

— sublinhar frases importantes.

• Forneça-lhe perguntas iniciais ao ato de ler. Quando? Por quê? Qual? Se ele tem leitura lenta, cronometre com ele o tempo gasto na primeira, segunda e terceira leituras, bem

como seu nível de entendimento. Enfatize a importância da releitura para a aprendizagem.

• Esquematize um texto longo em parágrafo. Inicie com o 1º parágrafo, solicitando quantas informações ele possui; discuta e selecione o 2º parágrafo e assim por diante. A leitura do 1º parágrafo deve colocá-lo como participante das experiências que virão.

• Estimule seu filho a enriquecer seu vocabulário. Exemplo: fixar em seu quarto palavras que ele vai ouvindo dos adultos procurando a seguir seu significado no dicionário.

• Tenha como hábito visitar livrarias. Deixe seu filho escolher o que lhe interessa.

• Num texto difícil procure aproximar as idéias abstratas com o mundo real exemplificando.

• Deixe ao alcance de seu filho um mapa, para que ele possa se localizar no espaço.

• Proporcione atividades de pesquisa em artigos de revista, jornais, enciclopédias, dicionários, vídeos educativos, etc. Com o objetivo de familiarizá-lo com outras fontes de informações.

• Orientação à pesquisa:

a) reunir uma quantidade razoável de fontes informativas, tendo o cuidado de verificar o nível de compreensão de seu filho;

b) verifique se o tema oferece oportunidade de entrevistar alguém. Se positivo, oriente-o;

c) observe com seu filho o roteiro, não deixando que faça cópias. Ensine-o a ler e a colocar a redação de acordo com o nível de entendimento.

• Precisamos saber que:

Uma boa maneira de melhorar a memória é exercitar o cérebro. Jogos, palavras cruzadas e leituras são atividades que podem tornar mais eficiente a capacidade de captar e reter novas informações.

Quebre a rotina com atividades inovadoras. As novidades estimulam os neurônios. Conhecer novos lugares ou visitar ambientes desconhecidos são estímulos para a memória.

A repetição é uma das chaves da memória. O ato de repetir

diversas vezes a mesma coisa faz os neurônios envolvidos na memorização das informações "aprenderem" a dar respostas mais rápidas.

Evite tomar remédios para melhorar a memória. Os tradicionais fosfatos têm pouca eficiência comprovada. Eles nem sequer conseguem atingir o cérebro.

Quanto mais sentidos estiverem envolvidos no ato de memorizar, melhor. No caso de um texto, por exemplo, além de ler em voz alta, escreva as frases que quer decorar.

É necessário esclarecer que estas orientações serão necessárias até o momento em que seu filho adquirir o hábito de estudo sistemático. Seja persistente, pois sua conduta só irá ajudá-lo a obter um bom desempenho pedagógico.

BIBLIOGRAFIA

Fontes:

• Folha de São Paulo — C.G. Educação e Ciências — 20.03.89.

• CAMPOS, M.A. Pourchet, Aprenda a aprender, Rio de Janeiro, MEC, 1969.

• FERNANDES M. Nilza, Técnicas de estudo. Como estudar sozinho, São Paulo, EPU, 1979.

• MORGAN, Cliffort, Desse James, Como estudar, 5a. edição, Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1972.

• SERAFINI, M. Teresa, Como se faz um trabalho escolar, Lisboa, Presença, 1986.

• THEOPHILO, Roque. Por quê? Como? Quando? Onde? Estudar! São Paulo, Empresa Gráfica da Rev. dos Tribunais, 1972.

"CONQUISTA A LIBERDADE E A EXISTÊNCIA SOMENTE QUEM TODO DIA AS RECONQUISTAS".
Goethe

Elaboração das Professoras:

• Célia P. de Queiroz

• Maria Eliane N.L. Araujo

• Jurity Barbosa Toesqui

kongel

ALIMENTOS CONGELADOS

•ARTESANAL
•CASEIRA
•SEM CONSERVANTES
•NATURAL

PONTOS DE VENDA:
REAL MINI MERCADO
LAGOA DA CONCEIÇÃO
• BEEF SHOP
BEIRA MAR NORTE
• COOP CONS. FUNG.
BANCO DO BRASIL
• IMPERATRIZ TRINDADE
• OU PELO FONE: 333471

Escola Infantil



Ingrid
12.14
10p.1

Ingrid – 1o. p "F"



Técnica: Rabisco

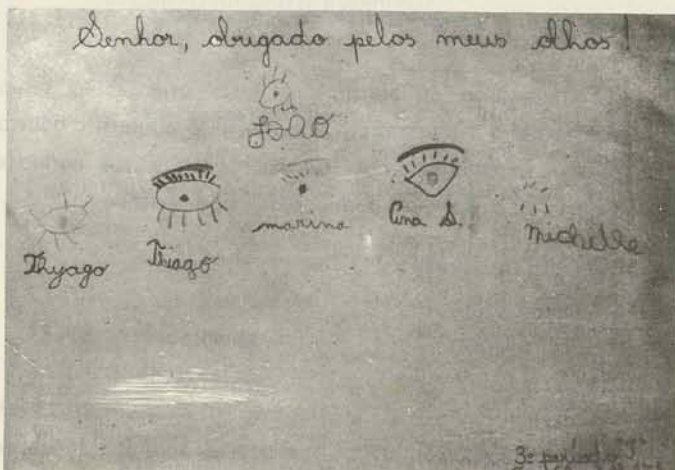
2o p. C
Ana Laura
12.14

Parabéns!

estudo

A tua fração os meus na folha
e a criança criou o desenho.

Ana Laura – 2o. p "C"



Senhor, obrigado pelos meus olhos!

Thyago

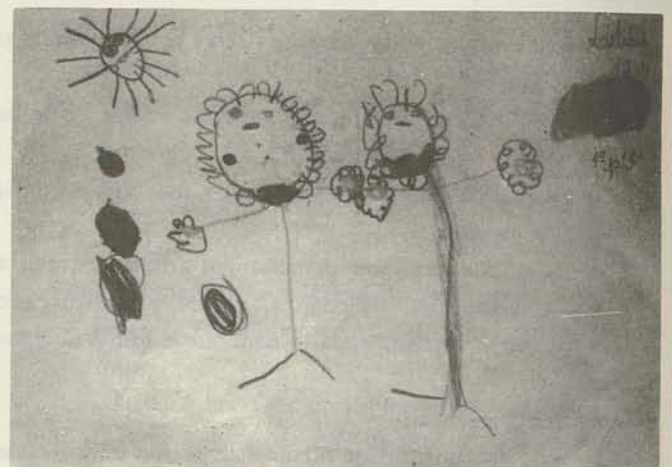
Thiago

Marina

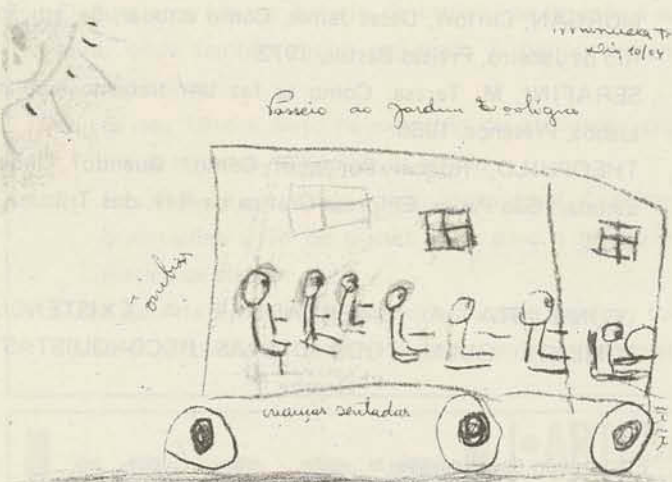
Ana S.

Michelle

3o. p. "I"



Letícia – 1o. p. "F"



Parabéns ao jardim ecológico

Parabéns

crianças sortadas

Manuela



Cíntia de Souza Lopes
12.14
10p.1

Cíntia de Souza Lopes – 1o. p. "D"

PARAR E PENSAR

O nosso organismo necessita de elementos nutricionais básicos e indispensáveis que são as proteínas, as gorduras, os hidratos de carbono, as vitaminas e os sais minerais. Todos têm funções importantíssimas como crescimento, resistência a doenças, fonte de energia, etc.

A carência ou falta destes produtos desencadeiam situações transitórias ou permanentes que prejudicam o funcionamento desta maravilhosa máquina que é o corpo humano. Exemplos: defeitos físicos por raquitismo, distúrbios da visão, anemia, infecções, etc. . .

As fontes destes elementos fundamentais ao nosso organismo são: carne, ovos, leite e derivados, frutas, legumes e cereais em quantidade e proporções diversas, ou seja, um só tipo de alimento contém somente um ou poucos elementos em quantidades nem sempre suficientes. Portanto, um corpo saudável precisa receber a quantidade mais diversificada possível destas fontes, para não correr o risco de uma carência nutricional.

Todo organismo tem certas necessidades mínimas, ou básicas, para manter-se em atividades normais como: movimentar-se, pensar, estudar, alimentar-se (que também gasta energia), etc. Estas necessidades variam de um indivíduo para o outro, cujas situações exigem mais energia, por exemplo: atleta, operária, recuperação de doenças e, uma das mais importantes: o CRESCIMENTO. Daí, ser muito importante o cuidado na alimentação de nossas

crianças e algumas coisas devem ser observadas:

- quanto mais perto do seu preparo os alimentos forem ingeridos, mais elementos importantes têm;
- quanto mais frescos os vegetais maior a quantidade de vitaminas e sais minerais;
- alimentos cozidos há muito tempo ou conservados têm pouco valor nutritivo;
- um adulto come o que aprendeu a comer na infância.

Como hoje em dia a sociedade competitiva necessita cada vez mais do consumidor, as crianças e os pais estão sob o assédio de expressões como: isto é "fonte de energia", aquilo é "feito de produtos naturais", este "vale por um bifinho", aquele é "um mundo de vitaminas" ou "meu queijinho do coração". Tudo engodo para vender mais. Nada substitui uma boa salada de frutas ou verduras, uma sopa de legumes, uma fruta gostosa, um suco natural. Uma boa vitamina não se encontra na farmácia, mas na feira.

Assim como a amamentação, o preparo de um lanche ou de uma refeição é um ato de amor e amor não se compra. Nossa vida às vezes nos obriga a mandar os filhos para escola com "salgadinhos", "refrigerantes"; "dannoninhos e iogurtes" ou com dinheiro para sua livre escolha; mas não é o que eles realmente precisam.

Infelizmente, metade da população mundial morre por falta de comida e, ironicamente, grande parte da outra metade sofre de problemas nutricionais porque não sabe usar os alimentos que dispõe.

Nome: Camilla Maia Moritz Endo 5
Data: 20.1.7 3º período

Faca um desenho sobre o passado de hoje



Camilla Maia Moritz — 3o. p. "I"

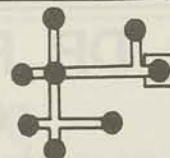


3o. período e 1as. séries — vespertino



★★★★★
Aguas Mornas Palace Hotel

Categoria Internacional
O conforto e a infra-estrutura completa
à sua disposição



Rua Cel. Antônio Lemmkhul, 2487 - Aguas Mornas - Santa Catarina - Tel. (0482) 45 1315 - Telex (0482) 427 - Cx. Postal, 29 - Florianópolis

PASSEIO-ESTUDO À LAGUNA



3as. séries — quando foram a Laguna — Porto de Imbituba

Sáímos do Colégio às 07:30 horas. A alegria minha e de meus amigos era grande.

Logo chegamos em São José, que é o Parque Industrial de cerâmica, avicultura e hortigrangeiros. Palhoça que teve sua colonização há quase 200 anos atrás, hoje já não pertence mais a São José.

Laguna: em 1676 Domingos de Brito Peixoto fundou o povoado de Santo Antônio dos Anjos da Laguna.

Em 20 de janeiro de 1720 foi Laguna elevada à categoria de vila. Em Laguna também foi proclamada a República Juliana. Nesta cidade, Garibaldi, que eram um farroupilha, conheceu Anita que o acompanhou em suas lutas. Anita é considerada a heroína dos dois mundos.

O Museu Anita Garibaldi fica na Praça da Bandeira onde na frente existe a estátua de Anita. No Museu existe uma imensa variedade de coisas raras como: armas, ossos de índios, quadros, móveis, arco e flecha, etc. . .

Também visitamos em Laguna a Igreja Santo Antônio dos Anjos que foi fundada em 1696, é em estilo colonial, com detalhes em ouro. Existe nesta Igreja uma tela de Victor Meirelles retratando Nossa Senhora da Conceição.

Na frente da igreja existe um jardim onde está plantada a "Árvore Anita".

Há em Laguna uma fonte de água pura e límpida, toda trabalhada em azulejos portugueses legítimos, chamada a "Fonte Carioca".

Conhecemos a I.C.C. (Indústria Carboquímica Catarinense). uma fábrica de ácido fosfórico de fertilizantes e uma unidade de energia elétrica para consumo próprio e abastecimento da cidade.

Logo a seguir a Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina, que tem aproximadamente 130 quilômetros de extensão.

Saindo de Laguna fomos à Imbituba visitar o Porto Henrique Lage. O objetivo principal da construção deste porto foi o embarque do carvão. Atualmente é um dos portos mais movimentado do país.

Este porto importa rocha fosfática para a I.C.C. e soda cáustica, e exporta ácido e açúcar. É o maior porto de Santa Catarina; maior terminal de carvão da América Latina.



Passeio — Estudo a Laguna

Redação:

A viagem espacial

Era uma noite estrelada, eu estava dormindo.

De repente apareceu um disco voador para me pegar, dentro dele estava a 4a. "B" completa e no comando, a tia Soraya. vesti-me, entrei e perguntei:

— Qual é o destino desta nave?

E todos responderam:

— Planeta — Amizade, Galáxia — Sabedoria, Sistema — Amor.

Chegamos ao Planeta Amizade, fomos explorá-lo, era lindo, rios de limonada, árvores de sorvetes, flores de chocolates, mas era desconhecido.

Resolveram falar com a diretora do Colégio, nós a levamos até o Planeta, ela ficou admirada com a beleza que até resolveu transferir o Colégio para lá e todos os dias a nave nos buscava e levava até a Escola, nem levávamos lanche porque lá bebíamos limonada, comíamos chocolate e tomávamos sorvete.

Luciana Fontes — 4a. série B

CONTA E TEMPO

(Autor desconhecido)

Deus pede estrita conta de meu tempo e eu vou, do meu tempo, dar-lhe conta; mas, como dar, sem tempo, tanta conta, eu que gastei, sem conta, tanto tempo? Para dar minha conta feita a tempo o tempo me foi dado e não fiz conta; não quis, sobrando tempo, fazer conta, hoje quero acertar conta e não há tempo. Oh! vós que tendes tempo sem ter conta não gasteis vosso tempo em passatempo. Cuidai, enquanto é tempo, em vossa conta. Pois aqueles que, sem conta, gastam tempo, quando o tempo chegar de prestar conta, chorarão, como eu, o não ter tempo.

Colaboração de Neusa Silva

DR. RUI CESAR BITTENCOURT ORTODONTISTA (APARELHO)

Av. Osmar Cunha, 15 — Bloco B — Sala 408 — Ceisa Center — Florianópolis — Fone: (0482) 23 2320

Horário: 08:30 hs às 11:30 hs — 13:30 hs às 18:00 hs.



Alunos novos: 3o. período e 1a. série (matutino)

A CAIXA E O MENINO

O menino ganhou um presente do pai e estava escrito na caixa "não abra".

O menino não abriu e daí o pai escondeu a caixa.

Ele achou a caixa e era um brinquedo.

O nome do brinquedo era Rambo.

Ele ficou muito alegre e deu um abraço no pai.

Mariana Vieira de Oliveira
1a. série "J"

MUNDO MELHOR

Se dependesse de nossas crianças, o mundo seria bem melhor. Vejam só a receita que um de nossos alunos preparou:

"Essa receita que eu vou fazer agora é para ninguém mais morrer.

222 gramas de não usar mais revólver.

10 gramas de amor

20 quilos de amizade

30 gramas de felicidade

100 gramas de não ter mais assaltos

200 gramas de sorriso

Depois bata tudo no liquidificador e dê um pouco para cada pessoa, que ela ficará boa."

Mônica Bonelli Paulo
3a. série "J"

O COELHINHO SAPECA

Era uma vez um Coelhoinho Sapeca.

Ele era muito sapeca.

Um dia ele resolveu fazer muitas sapequices.

Fazer pipi na galinha, dar um nó no rabo do gato, pisar no pé do tigre.

O pai do coelho Sapéca ficou furo da vida quando soube.

E deu a maior bronca no coelho.

Daí ele tinha aprendido a lição.

Daí a mãe dele teve um filhinho e começou tudo de novo, ai, ai, ai. . .

Josiane da Silveira
1a. série "F"



Inplac Indústria de Plásticos S.A.

**UMA EMPRESA QUE PARTICIPA DO
DESENVOLVIMENTO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS**

FÁBRICA: (0482) 49-1160, 49-1161 - TELEX 482 349 PLNL - BR



2a., 3a. e 4a. séries (matutino)

O MELHOR AMIGO

(O início da estória foi dado pela professora)

Num dia lindo de sol Paulo foi à praia. Chegando lá Paulo entrou na água e lembrou da história do siri que mordida o dedão das pessoas. E quando saiu da água perguntou para sua mãe:

— Caranguejo fala? Sua mãe não disse nada. Paulo ficou curioso. Viu uma toca de caranguejo com um caranguejo do lado da toca.

— Olá Paulo, disse o caranguejo. Paulo ficou com medo e falou:

— O — O — O — Olá ca — ca — caranguejo. Mas o caranguejo era bonzinho, convidou Paulo para brincar. Foi quando Paulo aceitou. E se divertiram da uma e meia às sete e meia.

Paulo falou quando ia embora:

— Puxa! Nunca me diverti tanto. Foi quando Paulo escutou um triiiiiiii e quando viu estava em casa, mas quando olhou no aquário viu seu amigo caranguejo e Tchau, volto amanhã Paulo.

Fernando Pereira da Silva — 2a. série "A"

O Menino Paulo e o amigo Buga Uga

(O início da estória foi dado pela professora)

Num dia lindo de sol Paulo foi à praia. Chegando lá Paulo encontrou seu amiguinho índio, com roupinha de indiozinho. Paulo falou:

— Meu amigo Buga Uga!

O Buga Uga falou:

— Catiruba numa buga.

— Sim Uga, a família vai bem, sim.

Depois da conversa foram tomar banho de mar. Paulo e Buga estavam tomando banho de mar quando Paulo achou sem graça e pediu:

— Uga, dá para você fazer a dança da chuva?

— Bu bi?

— Ora, banho de mar com chuva é mais legal.

— Buna?

— Claro, agora faça.

— Bá!

E Buga Uga fez a dança da chuva. Não demorou muito e choveu.

— Isso Uga. Ninguém gostou do tempo, mas eles gostaram. Até que a chuva parou.

Paulo e Buga Uga pensaram e falaram na mesma hora:

— Thumos gamar bum tubaverte?

— Falamos na mesma hora, agora vamos tomar um sorvete, tá?

— Bá.

Tomaram o sorvete, brincaram, nadaram, mergulharam e brincaram de carrinho porque Paulo trouxe carrinhos.

De repente ventou e os amigos se despediram e foram embora, mas Buga Uga foi dormir na casa de Paulo.

Marcelo Pereira da Silva — 2a. série "A"



INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAIS APÍCOLAS LTDA.

Rodovia Virgílio Várzea, s/nº — Saco Grande — (Próximo Cidade das Abelhas)

Telefone: (0482) 35 1060 — Florianópolis — Santa Catarina

Vendas de Produtos naturais: Mel - Geléia Real - Polém - Própolis; que dão origem à medicamentos, cosméticos, sabonetes, shampoo, etc.

Venha nos visitar

NOVOS ALUNOS



Berçário – Vespertino



Maternal – Vespertino



Berçário – Matutino



Maternal – Matutino

PARTICIPAÇÃO

SENHORES PAIS: PARTICIPEM DAS ATIVIDADES PROGRAMADAS PELA APP
E AJUDEM A ESCOLA A EDUCAR MELHOR OS SEUS FILHOS.

EXPEDIENTE: Órgão informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus. — Rua Bocaiuva, 10, Florianópolis, SC. — Coordenação: Glauco e Sílvia Côrte. Colaboração: Dilva Roesner Lino, Eliane Lucena de Araujo, Célia Pamplona de Queiroz, Ângela Martins, Edit Barbosa Guilhon e Jurity Barbosa Toesqui. Fotógrafo: Marcus Quint. Jornalista Responsável: Bernadete Santos Viana (reg. prof. 3447/MT - HS). Impressão, Diagramação e Composição: Indústria Gráfica Zanetti Ltda. Permitida a reprodução, desde que citada a fonte. Solicita-se intercâmbio.